SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Florianópolis

Projeto CITinova II

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico A - SET - A	ICMBIo NGI FLORIANOPOLIS	7.800,00	93.600,00	12 MESES

PROJETO DE PESQUISA: MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA AVIFAUNA EM ATIVIDADES DE USO PÚBLICO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS – FLORIPAVES

1. OBJETIVO

Atuar na construção do conhecimento coletivo sobre as aves e na avaliação da efetividade das Unidades de Conservação quanto à conservação da biodiversidade e integração com o ambiente urbano e contribuir na implementação das ações de educação ambiental e atividades de uso público a partir da observação de aves, junto ao ponto focal de uso público do ICMBio/NGI Florianópolis.

2. JUSTIFICATIVA

O monitoramento da avifauna feito de forma participativa, envolvendo diferentes atores e faixas etárias pode oferecer, através da ciência-cidadã, respostas para ações de conservação ambiental, com resultados benéficos tanto para as áreas protegidas como para a comunidade humana que vive no seu entorno, melhorando a qualidade ambiental e de vida dos moradores da cidade. A Estação Ecológica (ESEC) de Carijós e a Reserva Extrativista (RESEX) Marinha do Pirajubaé estão situadas na Ilha de Santa Catarina, inseridas na área urbana de Florianópolis, SC, e tem o monitoramento da avifauna como importante instrumento para nortear as ações de proteção dos ecossistemas, educação ambiental e uso público. Estas UCs abrigam diversas espécies de aves aquáticas, associadas aos ambientes estuarinos e manguezais, recebem aves migratórias e abrigam ninhais de garças e socós nos bosques de manguezais, tendo sido registrados até então 228 táxons. As aves são importantes bioindicadores, carismáticos e atribuem especial valor cênico - recurso explorado no desenvolvimento de atividades educativas e de uso público das UCs, nas visitas educativas de escolas no interior das unidades, trilhas e campanhas realizadas no seu interior e na área vizinha. Ambas as UCs possuem ambientes transicionais importantes entre as áreas de manguezais e áreas urbanizadas, fortemente influenciados e pressionados pelo crescimento urbano de Florianópolis, que constituem importantes áreas verdes na malha urbana da capital. Diferentes estudos científicos vêm relacionando o acesso e contato qualificado das pessoas com a natureza e UCs à sua saúde física e mental, especialmente em áreas urbanas. Neste contexto, busca-se implementar o monitoramento das aves terrestres e aquáticas, realizado de forma participativa e integrado com as atividades de uso público da ESEC de Carijós e RESEX de Pirajubaé. A atuação do bolsista é importante na sistematização, processamento e avaliação das informações obtidas sobre a avifauna através da ciência cidadã, e também no cumprimento de um cronograma (calendário anual) de atividades nas duas UCs que apoiam a consolidação do seu programa de uso público, ações de engajamento da comunidade, melhorias na estrutura de visitação e nas experiências proporcionadas aos visitantes.

3. ATIVIDADES

1. Atuar na formação de uma rede de colaboradores para o monitoramento da avifauna nas UCs: identificar atores-chave, contactar e articular colaboradores, orientar a participação nas atividades de monitoramento da avifauna e uso público, estimular a capacitação dos observadores e promover o fortalecimento da rede no monitoramento da avifauna;
2. Atuar em eventos de uso público regulamentar das UCs que oportunizem a observação de aves: promover a execução do calendário anual de eventos e atividades de uso público e observação de aves do projeto do projeto em conjunto com as UCs, participando da organização prévia aos eventos, da execução dos censos e observações em campo, guiando e orientando os colaboradores e validando os registros e dados de campo coletados para a caracterização da avifauna e avaliação da tendência de populações de espécies chave nas UCs selecionadas;
3. Sistematizar e processar os dados de campo utilizando índices de riqueza, abundância, ocupação de espécies indicadoras, ameaçadas e sensíveis para acessar o estado de conservação localmente e periodicamente;
4. Aplicar os protocolos de ciência-cidadã para censos de aves limícolas e para ambientes de manguezais e associados, seguir a regulamentação das UCs envolvidas e recomendações do ICMBio/CEMAVE para monitoramento da avifauna.
5. Incluir em todas as atividades de uso público organizadas e executadas elementos que proporcionem para a população humana urbana de Florianópolis (crianças e adultos) oportunidade de experiências e contato qualificado com a natureza, propondo atividades e aplicando meios de quantificação e qualificação dos resultados.
6. Apoiar a comunicação do projeto: elaborar textos e mídias para divulgação dos eventos, engajamento dos colaboradores e divulgação dos resultados nas mídias sociais; alimentar as plataformas de ciência cidadã e banco de dados relacionados com os dados sobre a avifauna coletados nas UCs. Propor formas de ampliação da comunicação e divulgação junto à rede de colaboradores.
7. Implementar os roteiros de trilhas aquáticas e terrestres da ESEC de Carijós e RESEX de Pirajubaé junto ao ponto focal de uso público do ICMBio/NGI Florianópolis.
8. Elaborar relatórios, mapas, figuras, resumos, artigos de divulgação e científicos associados ao projeto.

4. PRODUTOS

A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Para a realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) tenha nível superior em curso da área de ciências exatas e da terra (Geociências, Geografia, Biogeografia) ou ciências sociais e humanas (Ecologia, Ciências Ambientais, Geografia, etc) conforme enquadramento do CNPq/CAPES com pós-graduação em temas relacionados à gestão e avaliação de efetividade de Unidades de Conservação, Monitoramento de avifauna, Uso público e Educação Ambiental. Requer-se aptidão para trabalhos de campo na natureza e em ambientes aquáticos e de manguezal e comprovação curricular na organização e execução de atividades práticas e colaborativas, sistematização e processamento de dados de campo e elaboração de relatórios.

É indispensável o domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas, ferramentas da internet, leitura e redação de inglês, aptidão e experiência em atividades de birdwatching e de uso público em unidades de conservação, conhecimento da ornitofauna local e regional, experiência profissional em trabalhos desenvolvidos no ambiente marinho e estuarino, comprovados por meio de histórico e curriculum. É indispensável que o candidato tenha saúde e aptidão física para participar de trilhas terrestres longas e trilhas aquáticas, que saiba nadar e tenha conhecimento/habilitação em condução de grupos em trilhas e salvamento aquático. Desejável que tenha experiência anterior nas Unidades de Conservação de Florianópolis e participado dos Conselhos Gestores destas UCs. O (a) candidato (a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe. É requerido a utilização de programas de georreferenciamento (e.g. ArcGIS).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Florianópolis

Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé

Projeto CITinova II

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico C - DTI B	NGI ICMBIO FLORIANOPOLIS	R$ 3.900,00	R$ 46.800,00	12 MESES

PROJETO DE PESQUISA: ESTRATÉGIA PARA RETOMADA E FORTALECIMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA – TBC, NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO PIRAJUBAÉ, FLORIANÓPOLIS/SC

1. OBJETIVO

Monitorar e propor readequações para as estratégias metodológicas de promoção do turismo de base comunitária da Resex Marinha de Pirajubaé, com vistas estimular o engajamento comunitário na atividade, fortalecendo a iniciativa local e uma Rede Colaborativa de TBC, permitindo ampliar a oferta de atividades e serviços de atendimento aos visitantes na UC, em conjunto com o Conselho Deliberativo e equipe gestora do ICMBio.

2. JUSTIFICATIVA

A introdução do TBC na Resex Pirajubaé, como ação de gestão fundamentada nos princípios da educação ambiental na gestão pública da biodiversidade, incentiva a prática de uma atividade sustentável e complementar à pesca, possibilitando desenvolver um novo olhar sobre o território marinho-costeiro, sua valorização e o fortalecimento do espaço e da cultura da pesca artesanal local.

Desde 2015, muitas ações foram realizadas para fortalecer a iniciativa do Projeto Piloto de TBC. Por meio de projetos de desenvolvimento local, executados em 2018 e 2019, foi possível realizar um levantamento da percepção dos beneficiários sobre o turismo local, onde se comprovou o interesse, e demandas específicas de alguns pescadores pela atividade. Foram implementadas estratégias metodológicas, fundamentadas em processos educativos dialógicos, tais como campanhas de divulgação interna, atividades de capacitação local, produção de materiais impressos e audiovisual, assim como, participação em intercâmbios nacionais, com a finalidade de sensibilizar e mobilizar a população extrativista para se integrar e qualificar as atividades ligadas ao TBC. Essas estratégias permitiram dar início a uma estruturação interna e a formação de uma Rede Colaborativa de TBC local, composta por condutor ambiental, pilotos de embarcação, demonstradores de artes de pesca, gastronomia e artesanato local, entre outros componentes.

No entanto, com a suspensão das atividades nos anos 2020 e 2021, devido a epidemia de Covid, muitos dos avanços obtidos retrocederam. As articulações internas enfraqueceram e diversos integrantes já

não se encontram mais na atividade, em razão de falecimento ou por terem cessado suas atividades devido às limitações impostas pela idade.

A retomada aos padrões de 2020 e o fortalecimento da atividade enfrenta antigos e novos desafios para sua consolidação e expansão. Há necessidade de se reiniciar a sensibilização e mobilização da população local, direta e indiretamente beneficiada com esse tipo de atividade.

É sabido que o novo traz consigo resistências, seja pelo desconhecimento da atividade, pelas incertezas de se sentir apto ou parte do processo, mas também pelo receio, no caso de atividades de subsistência como a pesca artesanal, de colocar em risco a segurança alimentar obtida no dia a dia.

Para vencer esses obstáculos se faz necessário a retomada e ampliação do processo de sensibilização, mobilização e integração da comunidade beneficiária da Resex nas atividades do TBC. É preciso aproximar e criar condições para fortalecer as bases sociais e estruturais locais, para que os extrativistas possam conhecer, desmistificar e se integrar a essa experiência, desenvolvendo capacidades e criando oportunidades para se integrar ao TBC.

Esse processo de sensibilização, mobilização e engajamento é mediado por processos educativos dialógicos críticos e participativos, conduzido por metodologias que promovam o diálogo, intercambio e cooperação entre os diferentes setores, de maneira horizontal e continuada. Esse processo participativo de ação-reflexão necessita ser monitorado e avaliado constantemente junto aos seus integrantes, de modo a poder ser revisado e readequado conforme a retroalimentação dos envolvidos.

A atuação da(o) bolsista é de promover, acompanhar e monitorar esse processo, sistematizando resultados, propondo ajustes e encaminhando readequações na proposta metodológica das ações e atividades do projeto, sempre que se façam necessárias.

3. ATIVIDADES

1. Atuar na reconstrução e fortalecimento da rede colaborativa para execução das ações de TBC na Resex Marinha do Pirajubaé, identificando atores-chave, contactar e articular colaboradores, orientar a participação nas atividades de visitação, estimular e participar na capacitação dos interessados e promover o fortalecimento da rede no fortalecimento do TBC local;
2. Atuar na organização, execução e facilitação dos eventos locais que divulguem e oportunizem as atividades de visitação: promover a execução de atividades projetadas, em conjunto com o GT TBC e o ICMBio, participando da organização prévia aos eventos, apoio logístico e execução das atividades em campo, orientando os colaboradores e registrando informações e dados dos participantes, para a caracterização do público e receptividade da população em relação ao TBC;
3. Sistematizar e processar os dados de campo, elaborar planilhas, criar e aplicar indicadores de avaliação de preferências e tendências dos participantes, em relação à integração ou não nas atividades de TBC;
4. Incluir em todas as atividades de uso público, organizadas e executadas pelo projeto, elementos que proporcionem apreciar os interesses e perspectivas das mulheres envolvidas com a pesca artesanal, assim como da população juvenil, propondo meios para oportunizar sua integração nas atividades e aplicando meios de quantificação e qualificação dos resultados.
5. Apoiar a comunicação do projeto: elaborar textos e mídias para divulgação dos eventos, engajamento dos colaboradores e divulgação dos resultados nas mídias sociais, contribuindo para alimentar os bancos de dados relacionados com as atividades de TBC na região. Propor, em conjunto

com profissional de comunicação, formas de ampliação de informações e divulgação das atividades, junto ao público interno e externo.
6. Apoiar na implementação de novos roteiros de trilhas aquáticas e terrestres da Resex Pirajubaé junto ao GT TBC, ao condutor ambiental local e a Rede Colaborativa de TBC da Resex.
7. Elaborar, periodicamente, relatórios, mapas, figuras, resumos, artigos de divulgação e científicos associados ao projeto.
8. Respeitar a regulamentação do Resex Pirajubaé, seu Conselho Deliberativo e o GT TBC, para a implementação das ações de TBC na UC.

4. PRODUTOS

A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas no período.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Para a realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) tenha nível superior em cursos da área ambiental e/ou humanas, tais como ciências biológicas, oceanografia, ecologia, sociologia, pedagogia, comunicação, ciências humanas, ciências sociais aplicadas ou carreiras afins, com pós-graduação em temas relacionados à gestão e avaliação de efetividade de Unidades de Conservação, monitoramento da biodiversidade, educação ambiental e relações sociais na conservação da biodiversidade, antropologia, geografia, interdisciplinaridade e uso público de unidades de conservação e com populações periféricas.
É requerida aptidão e experiência comprovada de, no mínimo três anos, por meio de histórico profissional, declaração e/ou curriculum, em gestão participativa, organização e execução de atividades formativas e de uso público com populações tradicionais, em especial da pesca artesanal local e regional, e de reservas extrativistas e unidades de conservação marinho e costeiro, preferencialmente urbanas. Necessário ter experiência prática em organização e facilitação de eventos, sistematização e processamento de dados de campo e elaboração de relatórios.
Desejável que tenha conhecimentos e experiência prévia de trabalho em unidades de conservação de Florianópolis, assim como, com projetos especiais de conservação da biodiversidade junto ao ICMBio.
É desejável o domínio de mídias sociais. É requerido o domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas, ferramentas da internet.
O(a) candidato (a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Florianópolis

Projeto CITinova II

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	**VAGA:**	**VALOR MENSAL DA BOLSA:**	**VALOR TOTAL DA BOLSA:**	**PRAZO DA BOLSA:**
Apoio Científico D - SET-D	NGI ICMBio Florianópolis	3.250,00	39.000,00	12 meses

PROJETO DE PESQUISA: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE CARIJÓS E DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO PIRAJUBAÉ.

1. OBJETIVO

Monitorar a qualidade ambiental da Estação Ecológica de Carijós e da Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé por meio de parâmetros físicos, químicos e biológicos da qualidade da água e do uso da comunidade de macroinvertebrados bentônicos estuarinos como bioindicador da qualidade do ambiental nas UC.

2. JUSTIFICATIVA

As unidades de conservação urbanas prestam serviços ecossistêmicos importantes para a melhoria da qualidade ambiental das cidades (FORMAN, 2014). Contudo esses espaços protegidos também sofrem os impactos dessa proximidade com a urbanização (MCDONALD, 2009). Assim, o crescimento urbano e populacional, aliado a precariedade ou falta de tratamento de esgoto sanitário, está afetando a qualidade da água e consequentemente a biodiversidade das áreas úmidas costeiras (estuários e manguezais), objeto de proteção da Estação Ecológica de Carijós e Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé (SILVA et al., 2023). Assim é premissa fundamental para gestão de unidades de conservação urbanas monitorar os sinais fornecidos pelo meio biótico e abiótico das zonas úmidas costeiras de bacias hidrográficas urbanizadas (BIANCHI, 2007). Portanto o monitoramento proposto nesse projeto é parte essencial para gestão da Estação Ecológica de Carijós e Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé, frente aos desafios de crescimento urbano e déficit de saneamento presentes em Florianópolis.

3. ATIVIDADES

Executar o monitoramento da qualidade da água da E.E. Carijós e da R.E.M. do Pirajubaé.
1. Organização do laboratório e limpeza de vidrarias, utensílios e equipamentos, bem como material para coleta de campo;
2. Preparar reagentes e soluções;
3. Manuseio e calibração de equipamentos: pHmetro, condutivímetro, sonda multiparamêtro, oxímetro, espectrofotômetro, bloco digestor, dentre outros;
4. Desenvolvimento e estudos de metodologias analíticas;
5. Construção de curvas de calibração e cálculos quimiométricos;
6. Realizar coletas de amostras de água superficiais, efluentes e sedimento;
7. Processamento e análise de amostras de água, efluentes e sedimento;
8. Planilhar dos dados observados, bem como interpreta - lós a luz dos processos biogeoquímicos e da legislação ambiental;
9. Analisar os dados.

4. PRODUTOS

A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Para realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) tenha nível superior completo em curso da área ambiental com experiencia em análise de amostras de água (Química, Oceanografia, Engenharia Ambiental, Biologia). O candidato deve ter experiência em análise de parâmetros físicos, químicos e biológicos em amostras águas naturais. Conhecimentos da técnica de espectrometria da região do ultravioleta e visível. O (a) candidato (a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe. É recomendado conhecimentos do funcionamento de ambientes estuarinos e do uso de bioindicadores, em especial macroinvertebrados bentônicos. O(a) candidato(a) deve ter conhecimento em Boas Práticas de Laboratório (BPL). Experiência em preparação de soluções e reagentes. Capacidade em realizar cálculos químicos (concentração, curva analítica, quimiometria). Conhecimento comprovado em: Espectrometria (UV-Vis). Conhecimento em Química Analítica, Qualidade de Águas Naturais, Limnologia, Oceanografia e Pacote Office (Word e Excel). Habilidade no manuseio e calibração de equipamentos básicos de laboratório, como balanças analíticas, pHmetro, condutivímetro, turbidímetro e espectrofotômetro. É recomendável o candidato(a) possuir CNH categoria B e disponibilidade para eventuais coletas de campo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Florianópolis

Projeto CITinova II

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico D - SET-D	NGI ICMBio Florianópolis	3.250,00	39.000,00	12 meses

PROJETO DE PESQUISA: TAINHOTA SENTINELA: AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE *MUGIL LIZA* COMO BIOMARCADORES DE IMPACTOS ANTRÓPICOS

1. OBJETIVO

Utilizar biomarcadores bioquímicos de juvenis de *Mugil liza* (Valenciennes, 1836) com bioindicadores da qualidade ambiental de ambientes lagunares e estuarinos submetidos a diferentes pressões antrópicas em Florianópolis, SC.

2. JUSTIFICATIVA

As unidades de conservação urbanas prestam serviços ecossistêmicos importantes para a melhoria da qualidade ambiental das cidades (Forman, 2014). Contudo esses espaços protegidos também sofrem os impactos dessa proximidade com a urbanização (McDonald, 2009). Assim, o crescimento urbano e populacional, aliado à precariedade ou falta de tratamento de esgoto sanitário, está afetando a qualidade da água e consequentemente a biodiversidade das áreas úmidas costeiras (estuários e manguezais), objeto de proteção da Estação Ecológica de Carijós e Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé (Silva et al., 2023).

O Plano de Manejo da E.E. Carijós foi aprovado pela portaria 49/03-N de 15/09/2003, elencando como prioritária a avaliação do risco de contaminação de suas águas. Já o Plano de Manejo da R.E. Marinha do Pirajubaé, aprovado pela portaria nº 825, de 29/11/2021 aponta que uma das principais ameaças aos recursos da UC são a poluição devido à falta de esgotamento sanitário e o crescimento urbano. Assim, é premissa fundamental para gestão de unidades de conservação urbanas monitorar os sinais fornecidos pelo meio biótico e abiótico das zonas úmidas costeiras de bacias hidrográficas urbanizadas (Bianchi, 2007).

Portanto, o monitoramento proposto nesse projeto é parte essencial para entendermos os impactos da urbanização sobre a biota da UC e assim agirmos de formas mais assertivas na gestão da Estação Ecológica de Carijós e Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé, frente aos desafios de crescimento urbano e déficit de saneamento presentes em Florianópolis.

3. ATIVIDADES

Executar o biomonitoramento por meio da avaliação dos parâmetros hematológicos e bioquímicos de *Mugil liza*.
1. Realizar captura dos peixes e coletar os tecidos desses animais;
2. Processamento as amostras coletadas;
3. Análises bioquímicas;
4. Processamento diferencial de tecidos;
5. Preparar reagentes e soluções;
6. Realizar as análises indicadas
7. Organização de materiais do laboratório;
8. Planilhar dos dados observados;
9. Analisar os dados.
10. Elaboração de relatórios

4. PRODUTOS

A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Para realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) tenha nível superior completo em curso em Biologia Marinha ou Ciências Biológicas. Experiência comprovada em biomonitoramento de peixes (Mugil liza ou outros mugilídeos). Atuação prévia em análises bioquímicas aplicadas à avaliação da saúde de organismos aquáticos. Participação prévia em projetos de monitoramento ambiental, ou investigação dos efeitos de poluentes em tainhas. Experiencia em embarque científico com práticas de navegação e coleta de dados bióticos e abióticos com o uso de técnicas, equipamentos e instrumentos oceanográficos e pesqueiros. Conhecimento comprovado em: boas práticas de biossegurança; prevenção em acidentes; Bioquímica e Biologia Molecular; Ecologia de Riachos, Limnologia e Ecologia Costeira; Conservação de ecossistemas aquáticos e impactos ambientais.
É recomendável o candidato(a) possuir CNH categoria B e disponibilidade para eventuais coletas de campo, coletas e deslocamentos e capacidade de redigir relatórios técnicos, interpretar dados laboratoriais e auxiliar em análises estatísticas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Florianópolis

Projeto CITinova II

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Iniciação Científica - IC	ICMBIO NGI FLORIANOPOLIS	800,00	9.600,00	12 MESES

PROJETO DE PESQUISA: MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA AVIFAUNA EM ATIVIDADES DE USO PÚBLICO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

1. OBJETIVO

Atuar na construção do conhecimento coletivo sobre as aves e na avaliação da efetividade das Unidades de Conservação quanto à conservação da biodiversidade e integração com o ambiente urbano e contribuir na implementação das ações de educação ambiental e atividades de uso público a partir da observação de aves, junto ao ponto focal de uso público do ICMBio/NGI Florianópolis.

2. JUSTIFICATIVA

O monitoramento da avifauna feito de forma participativa, envolvendo diferentes atores e faixas etárias pode oferecer, através da ciência-cidadã, respostas para ações de conservação ambiental, com resultados benéficos tanto para as áreas protegidas como para a comunidade humana que vive no seu entorno, melhorando a qualidade ambiental e de vida dos moradores da cidade. A Estação Ecológica (ESEC) de Carijós e a Reserva Extrativista (RESEX) Marinha do Pirajubaé estão situadas na Ilha de Santa Catarina, inseridas na área urbana de Florianópolis, SC, e tem o monitoramento da avifauna como importante instrumento para nortear as ações de proteção dos ecossistemas, educação ambiental e uso público. Estas UCs abrigam diversas espécies de aves aquáticas, associadas aos ambientes estuarinos e manguezais, recebem aves migratórias e abrigam ninhais de garças e socós nos bosques de manguezais, tendo sido registrados até então 228 táxons. As aves são importantes bioindicadores, carismáticos e atribuem especial valor cênico - recurso explorado no desenvolvimento de atividades educativas e de uso público das UCs, nas visitas educativas de escolas no interior das unidades, trilhas e campanhas realizadas no seu interior e na área vizinha. Ambas as UCs possuem ambientes transicionais importantes entre as áreas de manguezais e áreas urbanizadas, fortemente influenciados e pressionados pelo crescimento urbano de Florianópolis, que constituem importantes áreas verdes na malha urbana da capital. Diferentes estudos científicos vêm relacionando o acesso e contato qualificado das pessoas com a natureza e UCs à sua saúde física e mental, especialmente em áreas urbanas. Neste contexto, busca-se implementar o monitoramento das aves terrestres e aquáticas, realizado de forma participativa e integrado com as atividades de uso público da ESEC de Carijós e RESEX de Pirajubaé. A atuação do bolsista é importante na sistematização, processamento e avaliação das informações obtidas sobre a avifauna através da ciência cidadã,

e também no cumprimento de um cronograma (calendário anual) de atividades nas duas UCs que apoiam a consolidação do seu programa de uso público, ações de engajamento da comunidade, melhorias na estrutura de visitação e nas experiências proporcionadas aos visitantes.

3. ATIVIDADES

1. Realizar entrevistas para levantamento de atores, demandas e expectativas de colaboradores e visitantes das UCs, e para avaliação das atividades realizadas, de acordo com os objetivos do projeto;
2. Atuar na mobilização e engajamento social para as atividades e eventos de educação ambiental e uso público do projeto;
3. Participar da execução do calendário anual de atividades/eventos do projeto;
4. Participar dos censos e trabalhos em campo e apoiar o registro e documentação das atividades; 5. Apoiar a sistematização dos registros do projeto e a alimentação dos bancos de dados e plataformas de ciência-cidadã;
6. Executar atividades de comunicação do projeto: elaborar textos e mídias para divulgação dos eventos, engajamento dos colaboradores e divulgação dos resultados nas mídias sociais; Propor formas de ampliação da comunicação e divulgação junto à rede de colaboradores.
7. Seguir a regulamentação das UCs envolvidas, recomendações do ICMBio e do ponto focal para Uso público do NGI/ Florianópolis para as atividades de educação ambiental, visitação e comunicação.
8. Elaborar relatórios, gráficos, figuras, resumos, peças de divulgação associados ao projeto.

4. PRODUTOS

A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Para a realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) esteja cursando curso de nível superior da área de ciências exatas e da terra (Geociências, Geografia, Biogeografia), ciências sociais e humanas (Ecologia, Ciências Ambientais, Geografia) ou ciências ambientais (Biologia), conforme enquadramento do CNPq/CAPES.

Requerida aptidão para comunicação e atendimento público de crianças e adultos, disposição para execução de atividades práticas e colaborativas, facilidade para elaboração de textos, resumos e registros visuais, e elaboração de relatórios. É indispensável o domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas da internet. Desejável que tenha experiência anterior com atividades de educação ambiental ou nas UCs de Florianópolis. O(a) candidato(a) deverá ter iniciativa, facilidade com comunicação em atividades presenciais e domínio do uso de redes sociais e de programas para registro processamento de dados de campo. É indispensável que o candidato tenha saúde e aptidão física para participar de trilhas terrestres longas e trilhas aquáticas e que saiba nadar.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Florianópolis

Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA NÍVEL MÉDIO

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Técnico-científico II – SETH	NGI ICMBIO FLORIANOPOLIS	1.950,00	23.400,00	12 MESES

PROJETO DE PESQUISA: ESTRATÉGIA PARA RETOMADA E FORTALECIMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA – TBC, NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO PIRAJUBAÉ, FLORIANÓPOLIS/SC

1. OBJETIVO

Apoiar no monitoramento da construção do conhecimento coletivo sobre o Turismo de Base Comunitária na Resex Marinha de Pirajubaé, com vistas a incentivar o engajamento comunitário na atividade, fortalecendo a Rede Colaborativa de TBC local, permitindo ampliar a oferta de atividades e serviços de atendimento aos visitantes na UC, em conjunto com as equipes do projeto CITInova2 na Resex Pirajubaé.

2. JUSTIFICATIVA

A introdução do TBC na Resex Pirajubaé, como ação de gestão fundamentada nos princípios da educação ambiental na gestão pública da biodiversidade, incentiva a prática de uma atividade sustentável e complementar à pesca, possibilitando desenvolver um novo olhar sobre o território marinho-costeiro, sua valorização e o fortalecimento do espaço e da cultura da pesca artesanal local. Desde 2015, muitas ações foram realizadas para fortalecer a iniciativa do Projeto Piloto de TBC. Por meio de projetos de desenvolvimento local, executados em 2018 e 2019, foi possível realizar um levantamento da percepção dos beneficiários sobre o turismo local, onde se comprovou o interesse, e demandas específicas de alguns pescadores pela atividade. Foram implementadas estratégias metodológicas, fundamentadas em processos educativos dialógicos, tais como campanhas de divulgação interna, atividades de capacitação local, produção de materiais impressos e audiovisual, assim como, participação em intercâmbios nacionais, com a finalidade de sensibilizar e mobilizar a população extrativista para se integrar e qualificar as atividades ligadas ao TBC. Essas estratégias permitiram dar início a uma estruturação interna e a formação de uma Rede Colaborativa de TBC local, composta por condutor ambiental, pilotos de embarcação, demonstradores de artes de pesca, gastronomia e artesanato local, entre outros componentes.

No entanto, com a suspensão das atividades nos anos 2020 e 2021, devido a epidemia de Covid, muitos dos avanços obtidos retrocederam. As articulações internas enfraqueceram e diversos integrantes já não se encontram mais na atividade, em razão de falecimento ou por terem cessado suas atividades devido às limitações impostas pela idade.

A retomada aos padrões de 2020 e o fortalecimento da atividade enfrenta antigos e novos desafios para sua consolidação e expansão. Há necessidade de se reiniciar a sensibilização e mobilização da população local, direta e indiretamente beneficiada com esse tipo de atividade.

É sabido que o novo traz consigo resistências, seja pelo desconhecimento da atividade, pelas incertezas de se sentir apto ou parte do processo, mas também pelo receio, no caso de atividades de subsistência como a pesca artesanal, de colocar em risco a segurança alimentar obtida no dia a dia.

Para vencer esses obstáculos se faz necessário a retomada e ampliação do processo de sensibilização, mobilização e integração da comunidade beneficiária da Resex nas atividades do TBC. É preciso aproximar e criar condições para fortalecer as bases sociais e estruturais locais, para que os extrativistas possam conhecer, desmistificar e se integrar a essa experiência, desenvolvendo capacidades e criando oportunidades para se integrar ao TBC.

Esse processo de sensibilização e mobilização é mediado por processos educativos dialógicos e críticos, conduzido por metodologias que promovam o diálogo, intercambio e cooperação entre os diferentes setores, de maneira horizontal e continuada. Esse processo participativo de ação-reflexão necessita ser monitorado e avaliado constantemente junto aos seus integrantes, de modo a poder ser revisado e readequado conforme a retroalimentação dos envolvidos.

A atuação da(o) bolsista comunitário é de acompanhar e monitorar esse processo, apoiando as equipes na mobilização e organização das atividades de campo e sistematização de resultados, contribuindo com o conhecimento da realidade local na sensibilização e diálogo com os participantes.

3. ATIVIDADES

1. Apoiar na realização de entrevistas para levantamento de atores, demandas e expectativas de colaboradores e visitantes das UCs, e avaliação das atividades realizadas, de acordo com os objetivos do projeto;
2. Atuar na mobilização e engajamento social para as atividades e eventos de sensibilização e mobilização para o TBC local.
3. Participar da execução do calendário anual de atividades/eventos do projeto;
4. Atuar na preparação de materiais, organização logística e operacional das atividades e eventos do projeto;
5. Participar dos censos e trabalhos em campo e apoiar o registro e documentação das atividades;
6. Apoiar a sistematização dos registros do projeto e a alimentação dos bancos de dados;
7. Apoiar na execução de atividades de comunicação e divulgação, subsidiando a elaboração de textos e mídias dos eventos, engajamento dos colaboradores e divulgação dos resultados nas mídias sociais;
8. Propor formas de ampliação da comunicação e divulgação junto à comunidade local.
9. Respeitar a regulamentação do Resex Pirajubaé, seu Conselho Deliberativo e o GT TBC, para a implementação das ações de TBC na UC.
10. Contribuir na elaboração de relatórios, gráficos, figuras, resumos, peças de divulgação associados ao projeto.

4. PRODUTOS

A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período.

5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Para a realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) possua graduação mínima de nível médio, e tenha vínculos territoriais e/ou familiares comprovados com a população extrativista local e/ou regional, e familiaridade com o modo de vida da pesca artesanal profissional e reconhecida competência profissional na área. Requerida aptidão para comunicação com pescadores e atendimento público de crianças e adultos, disposição para execução de atividades práticas e colaborativas, facilidade para elaboração de textos, resumos e registros visuais, e elaboração de relatórios. É requerido domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas, ferramentas da internet. Desejável, porém não eliminatório, que tenha experiência anterior com atividades educativas, assim como, nas UCs de Florianópolis. O(a) candidato(a) deverá conhecer o território da RESEX, ter iniciativa, facilidade de comunicação em atividades presenciais e domínio do uso de redes sociais e de programas para registro e processamento dos dados de campo.